

Contabilidade de Custos

~~XX PLANEJAMENTO~~

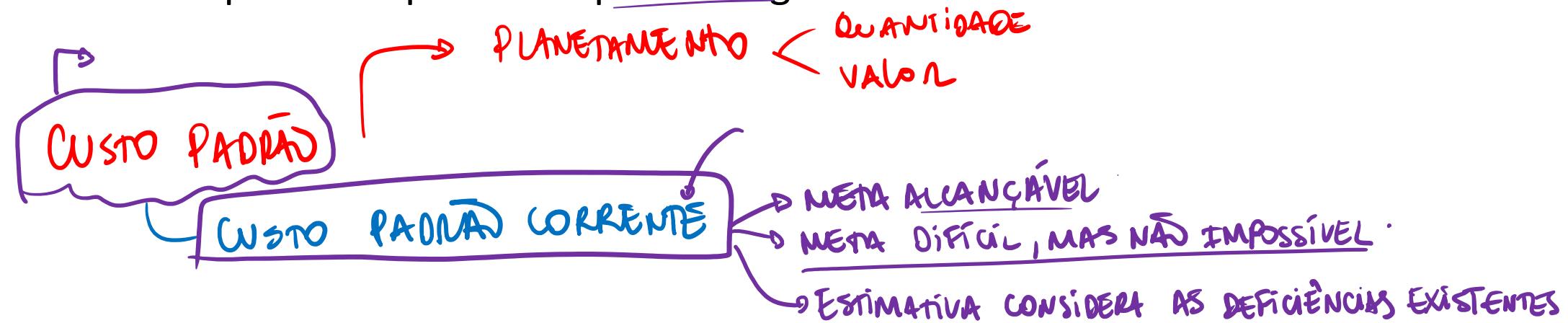
Apuração de Custos para Controle: Custos Reais e Custo Padrão



O custo padrão é a determinação antecipada dos componentes do produto, em quantidade e valor, apoiada na utilização de dados de várias fontes, com validade para determinado espaço de tempo" (Dutra, 1992, p. 166).

Já o o custo padrão corrente, segundo Eliseu Martins, é valor que a empresa fixa como meta para o próximo período para um determinado produto ou serviço, mas com a diferença de levar em conta as deficiências sabidamente existentes em termos de qualidade de materiais, mão-de-obra, equipamentos, fornecimento de energia etc. É um valor que a empresa considera difícil de ser alcançado, mas não impossível

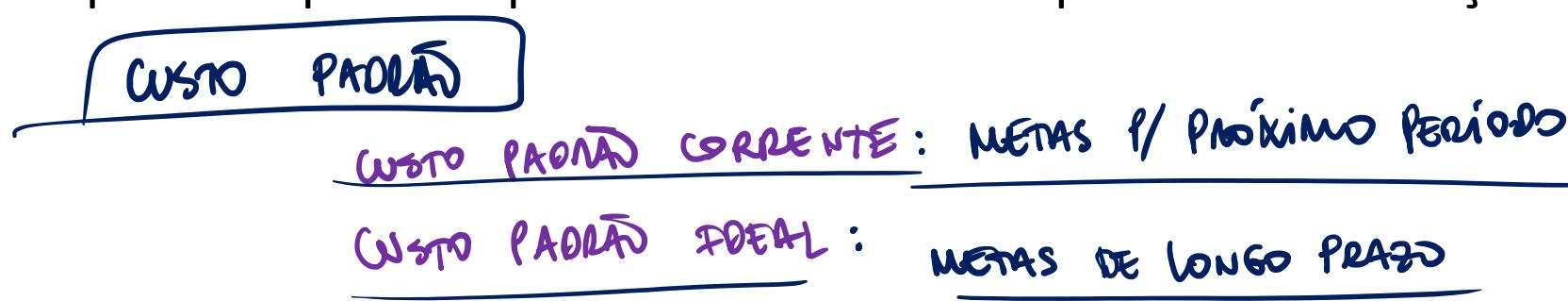
Portanto, podemos dizer que os dois conceitos não são idênticos, sendo que custo padrão corrente é espécie da qual custo padrão é gênero.



O custo padrão ideal leva em conta apenas as perdas de material mínimas admitidas como impossíveis de serem eliminadas pela Engenharia de Produção. Dessa forma, é possível dizer que há incorporação da ineficiência, mas só a mínima que não se pode abrir mão.



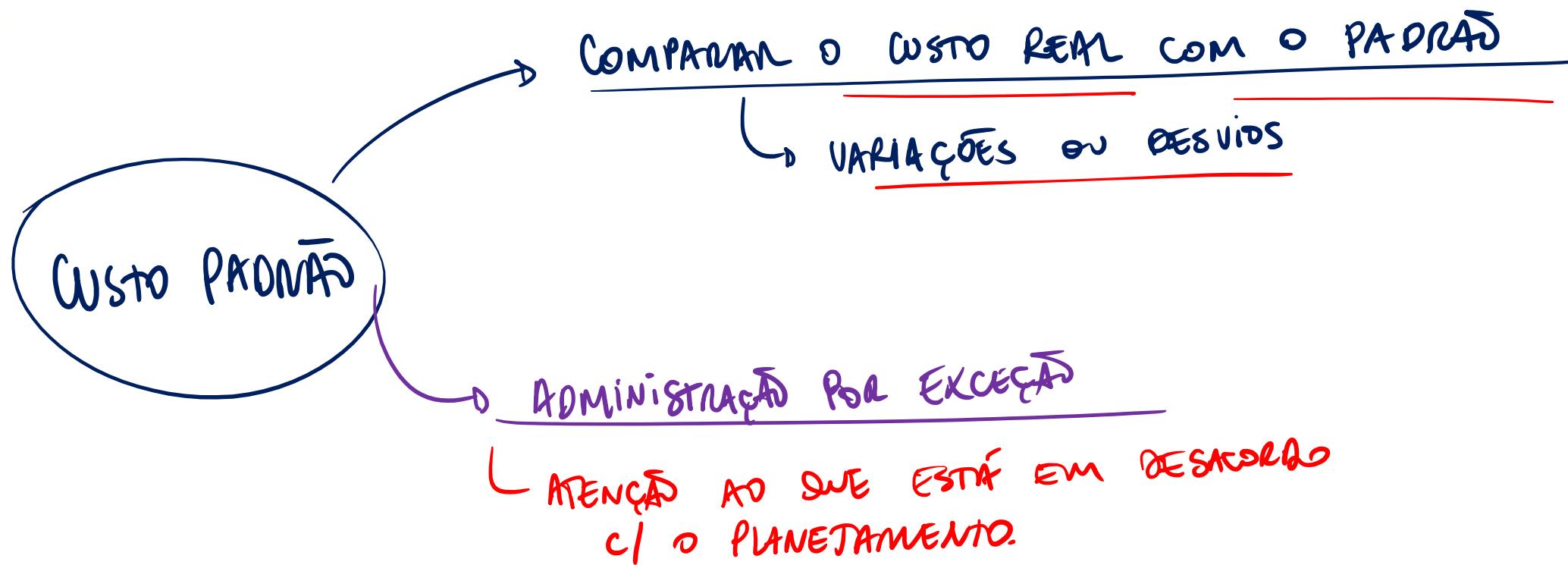
O Custo-Padrão Ideal seria um objetivo da empresa a longo prazo, e não uma meta fixada para o próximo ano ou para um determinado período. Já o custo padrão corrente remete-nos ao médio e curto prazo, já que se trata de um valor que a empresa fixa com custo de produção para o próximo período para um determinado produto ou serviço.



O custo padrão corrente é o mais adequado para o planejamento empresarial (e para elaboração de orçamentos), pois leva em conta as deficiências sabidamente existentes em termos de qualidade de materiais, mão-de-obra, equipamentos, fornecimentos de energia, água. Além de se difícil de ser alcançado, porém não impossível.

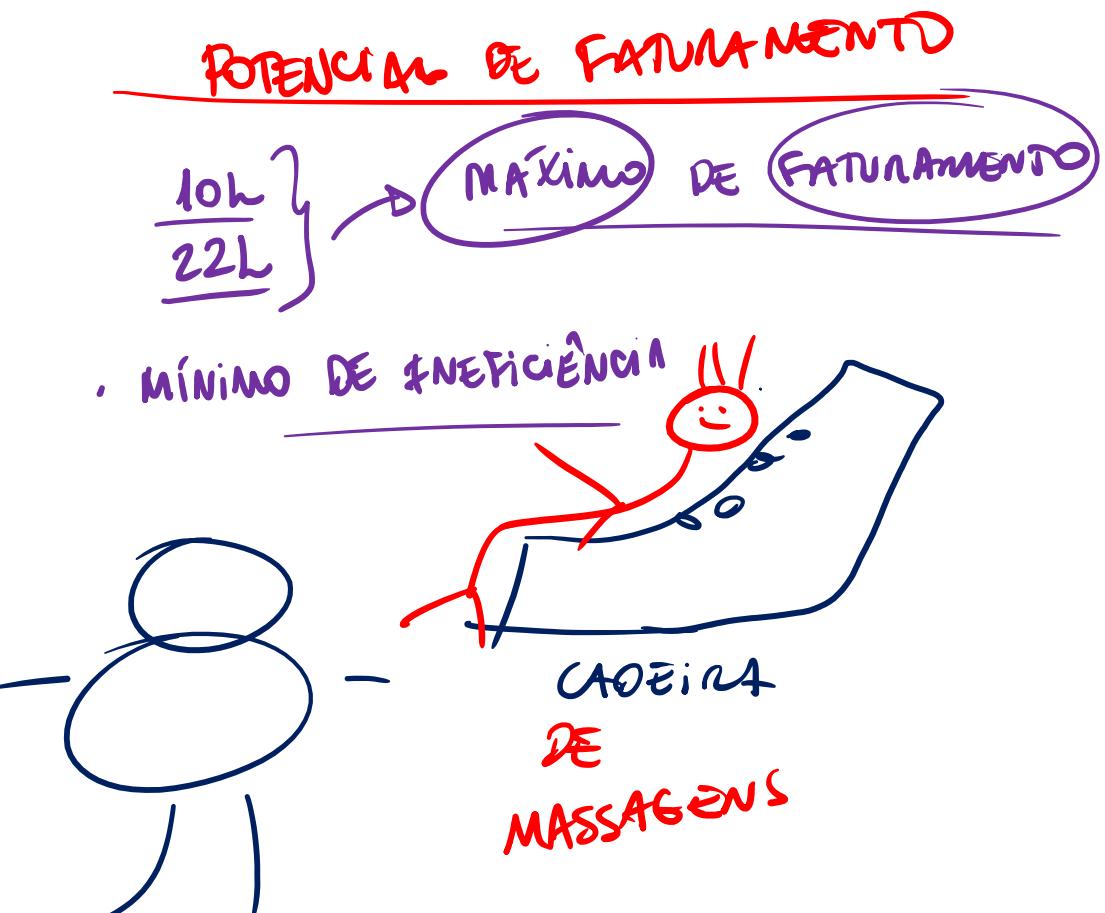
Já o custo padrão ideal considera só as perdas mínimas do processo de produção, o que não reflete o dia a dia dinâmico do mercado, daí ser menos favorável que o custo padrão corrente, no aspecto do planejamento.

O grande objetivo de um sistema de custo padrão é o de comparar o custo real da empresa com o padrão estabelecido no orçamento, visando detectar variações ou desvios. Esse procedimento é conhecido como administração por exceção, consistindo em voltar a atenção para o que não está indo de acordo com os planos orçamentários.

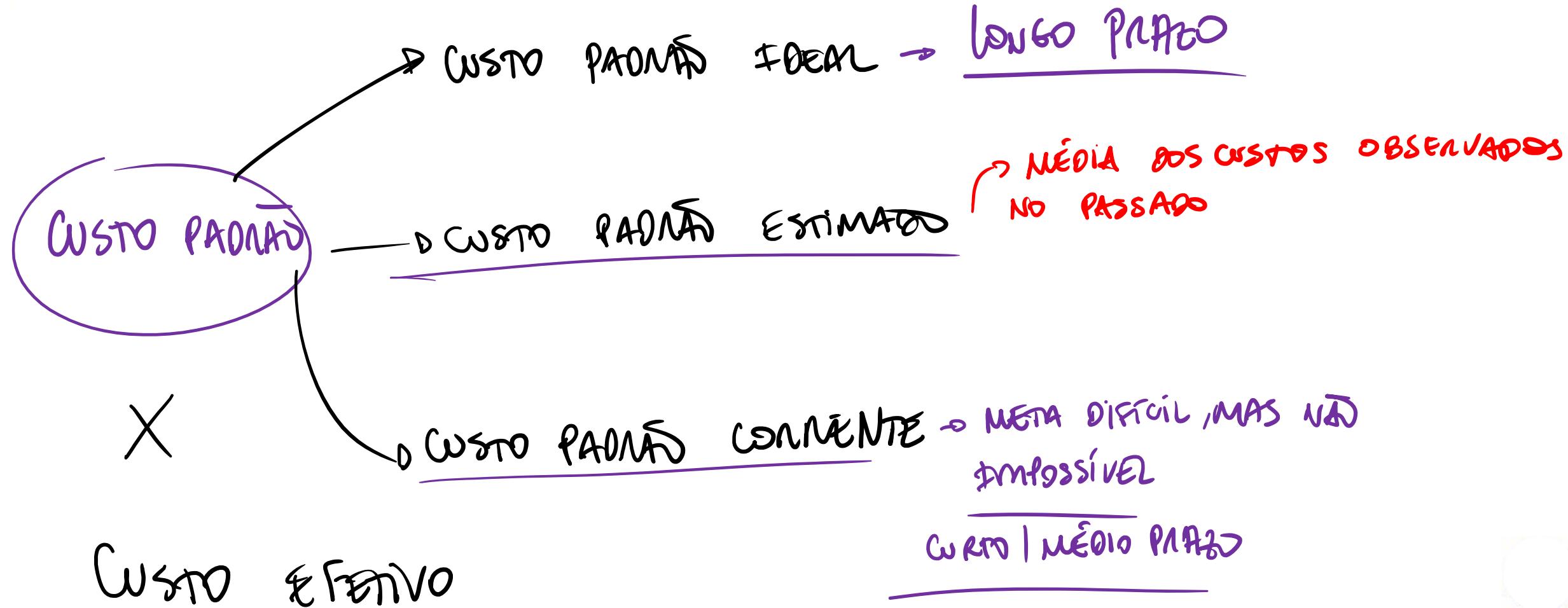


O Custo-Padrão **Ideal** é um custo determinado da forma mais científica possível pela engenharia de produção da empresa, dentro de condições ideais de qualidade dos materiais, de eficiência da mão-de-obra, com o mínimo de desperdício de todos os insumos envolvidos. Pode ser considerado como uma meta de longo prazo da empresa. Contudo, a curto prazo, por existirem na prática deficiências no uso e na qualidade dos insumos, apresenta muita dificuldade de ser alcançado.

CUSTO PADRÃO IDEAL

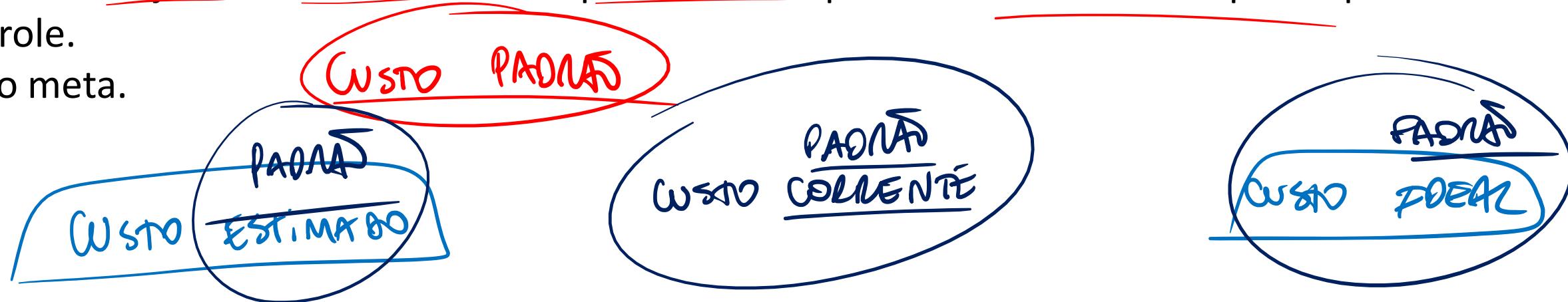


O Custo-Padrão Estimado é aquele determinado simplesmente por meio de uma projeção, para o futuro, de uma média dos custos observados no passado, sem qualquer preocupação de se avaliar se ocorreram ineficiências na produção, como por exemplo, se o nível de desperdício dos materiais poderiam ser diminuído, se a produtividade da mão-de-obra poderia ser melhorada, se os preços pagos pelos insumos poderiam ser menores, etc.



O **Custo-Padrão Corrente** situa-se entre o **Ideal** e o **Estimado**. Ao contrário deste último, para fixar o **Corrente** a empresa deve proceder a estudos para uma avaliação da eficiência da produção. Por outro lado, ao contrário do **Ideal**, leva em consideração as **deficiências** que reconhecidamente existem, mas que não podem ser sanadas pela empresa, pelo menos a curto e médio prazo, tais como as relativas a materiais comprados de terceiros, inexistência de mão-de-obra especializada e outras similares. Este tipo de custo-padrão pode ser considerado como um **objetivo** a **curto e médio prazos** da empresa e é o mais adequado para fins de controle.

como meta.



O **Custo Real** é o **custo efetivo** incorrido pela empresa num determinado período de produção. Se o custo real for superior ao custo-padrão, a variação (diferença) aí incorrida será considerada DESFAVORÁVEL, uma vez que o custo efetivo foi maior que o estabelecido como meta para a empresa. Se ocorrer o contrário, o custo real for inferior ao custo-padrão, a variação será considerada como FAVORÁVEL, uma vez que a empresa apresentou custo menor que o estabelecido como meta.



Questões

**Apuração de Custos para
Controle: Custos Reais e Custo
Padrão**

1. CEBRASPE (CESPE) - SEFAZ RS/2019 Julgue os próximos itens, relativos a custo estimado e a custo padrão.

- I Custo estimado e custo padrão corrente têm a mesma fundamentação técnica e, portanto, são sinônimos.
- II O custo padrão ideal considera os melhores fatores de produção que devem estar à disposição da empresa, sem incorporar ineficiências. INEFICIÊNCIA MÍNIMA
- III Um dos aspectos que diferenciam o custo padrão ideal do custo padrão corrente é o fato de o primeiro ser uma meta de longo prazo, enquanto o segundo se refere a metas de curto e médio prazos.
- IV O custo padrão corrente é mais adequado para elaboração de orçamentos de produção que o custo padrão ideal.

Estão certos apenas os itens

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

II
IV
C

PAUTA ESTIMADO: MÉDIA DOS CUSTOS

PAUTA CORRENTE: CIENTÍFICOS

- CONSIDERAM A EXISTÊNCIA DA INEFICIÊNCIA

GABARITO: C

2. NC-UFPR - ITAIPU/2019) De acordo com Eliseu Martins (2010), existem diversas acepções de custo-padrão. Muitas vezes é entendido como sendo o Custo Ideal de produção de um determinado bem ou serviço. Uma característica do custo-padrão corrente é:

- a) considerar algumas ineficiências da empresa, só excluindo aquelas que a empresa julga que possam de fato ser sanadas.
- b) ser uma meta da empresa a longo prazo, e não a fixada para o próximo ano ou para um determinado mês.
- c) ser um custo extremamente restrito, já que serviria apenas para comparações realizadas no máximo uma vez ao ano.
- d) realizar os cálculos relativos a tempo de produção (de profissional ou de máquina).
- e) excluir somente as ineficiências que “cientificamente” não podem ser eliminadas.

A

3. CS UFG - SANEAGO/2018) O custo padrão é uma ferramenta indispensável para o controle dos custos, das operações e das atividades. Sempre que possível, o padrão deve ser fixado em

- a) quantidades físicas e valores.
- b) níveis de consumo e eficácia.
- c) preço e margem de contribuição.
- d) volume de produção e atividades.

(A)

GABARITO: A

4. CESGRANRIO - LIQUIGÁS/2018) O Custo Padrão é um critério de custo planejado para os produtos que observa eventuais modificações nas condições ambientais, empresariais e de mercado.

Nesse contexto, um dos objetivos ou finalidades do Custo Padrão é

a) alocar os custos fixos aos produtos, mediante direcionadores de custos.

b) atribuir o custo aos produtos, mediante aplicação de rateios sucessivos. MÉTODOS DE CUSTEIO

c) avaliar alternativas de alocação de custos para maximizar ganhos nas restrições.

d) contribuir para a formação do custo final do estoque e respectiva avaliação.

e) permitir aos gestores controlar e avaliar a eficiência do processo produtivo.

ABC

COMPARAR O REAL COM O PLANEJADO

0

GABARITO: E

5. CEBRASPE (CESPE) - SEDF/2017) Acerca de receitas e custos e da relação entre esses elementos, julgue o seguinte item.

O custo-padrão é uma metodologia gerencial de avaliação entre custos reais e custos esperados, podendo também ser utilizado, desde que satisfeitas algumas condições, na escrituração contábil de custos de produção.

Certo

Errado

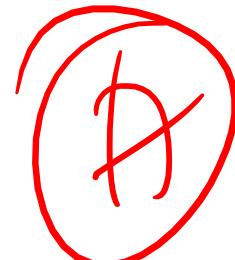
CERTO

POESIA

GABARITO: CERTO

6. CEBRASPE (CESPE) - PCie PE/2016) Com relação ao custo padrão, assinale a opção correta.

- a) A análise do custo padrão da mão-de-obra direta é feita considerando-se variações de taxa e de eficiência.
- b) Não é permitida a utilização do custo padrão pela contabilidade, estando a sua aplicação restrita a finalidades gerenciais.
- c) Uma das vantagens do custo padrão é não demandar revisões e reajustes periódicos.
- d) O custo padrão deve ser sempre comparado com o custo estimado, ~~espesso~~ de modo a permitir a identificação das causas de eventuais variações e a adoção de correções futuras.
- e) Não é recomendável a utilização do custo padrão, com finalidades gerenciais, em produtos cujo custo seja calculado com base no custeio variável.



7. **ESAF - MF/2013)** Em relação ao custo padrão, pode-se afirmar que é:

- a) o custo que reflete os valores gastos e atribuídos no processo de produção, ao produto, em cada período.
- b) o custo atribuído ao produto, quando aplicado o conceito do ABC. MÉTODOS DE CUSTEIO
- c) o sistema de custeio que melhor distribui o custo variável ao produto.
- d) um sistema de custeio que permite o controle dos custos e a sua gestão, principalmente quando comparado ao real.
- e) aplicável às empresas que têm grandes oscilações (sazonalidade) em seus custos durante o ano, permitindo uma melhor distribuição dos custos nos meses.

(D)

GABARITO: D

8. CEBRASPE (CESPE) - FUB/2013 Auxiliar no controle de estoques e fornecer subsídios para a tomada de decisões gerenciais são as duas funções primordiais da contabilidade de custos. Com relação a essas funções, julgue o seguinte item.

A metodologia de administração por exceção está associada à ideia de custo padrão.

Certo

Errado

Certo

P

GABARITO: CERTO

9. CEBRASPE (CESPE) - ANAC/2012 Julgue o seguinte item, acerca do uso do cálculo de custos para efeito de controle.

CORRETO

O custo padrão estimado é um custo determinado de forma científica pela engenharia de produção da empresa, dentro das condições ideais de qualidade dos materiais, da eficiência da mão de obra, com o mínimo de desperdício de todos os insumos envolvidos.

Certo

Errado

Errado

GABARITO: ERRADO

10. CESGRANRIO - TRANSPETRO/2011) Uma empresa adota o orçamento periódico como ferramenta de planejamento operacional. Para o ano passado, a empresa apresentou o seguinte relatório operacional com os resultados previsto e realizado:

Em reais

Conta	Quantidade Prevista	Orçamento Estático	Quantidade Real	Realizado
Receita	100	4.000,00	120	4.400,00
(-) Custos Variáveis		(2.500,00)		(2.800,00)
Margem de Contribuição		1.500,00		1.600,00
(-) Custos Fixos		500,00		600,00
Lucro Bruto		1.000,00		1.000,00

PREVISTO *F* *REAL*

PREVISTO:

$$\frac{4.000}{100} = 40,00$$

REAL = $\frac{4.400}{120} = 36,66$

Considere as afirmações abaixo sobre a análise do relatório operacional.

- I - Os custos fixos não sofreram alteração durante o período de apuração.
 II - Os preços praticados pela empresa foram, em média, menores que os inicialmente previstos.
 III - Os custos variáveis por unidade sofreram declínio.

É correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
 b) III, apenas.
 c) I e II, apenas.
 d) II e III, apenas.
 e) I, II e III.

II *III*

I

GABARITO: D

11. FGV - TCM-SP/2015) Uma pet shop funciona com uma jornada de 40 horas/semana. O tempo-padrão para o serviço de tosa de um cachorro é de 0,5 hora. Em uma determinada semana, os três funcionários atenderam 150 cachorros, levando em média 0,6 hora para realizar cada tosa. O gasto semanal da pet shop é de R\$2.400,00 e o preço do serviço de tosa é de R\$15,00. Analisando-se os gastos da pet shop, é correto afirmar que, para essa semana, os valores das perdas referentes à ineficiência e à ociosidade foram, respectivamente:

- a) R\$300,00 e R\$600,00;
- b) R\$150,00 e R\$600,00;
- c) zero e R\$900,00;
- d) R\$150,00 e zero;
- e) R\$600,00 e R\$300,00.

$$\text{INEFICIÊNCIA: } 15 \times 20 = 300,00$$

$$\text{OCIOSIDADE: } 30 \times 20 = 600,00$$

A

40 horas/semana

$$40h \times 3 \text{ func} = \underline{120 \text{ horas}}$$

$$150 \times 0,5 = \underline{75 \text{ horas}} \text{ (PADRÃO)}$$

$$150 \times 0,6 = \underline{90 \text{ horas}} \text{ (REAL)}$$

QUANTIDADE DE HORAS

$$120 \text{ horas} - 90 \text{ horas} = \underline{30 \text{ horas}}$$

INEFICIÊNCIA

$$90 \text{ horas} - 75 \text{ horas} = \underline{15 \text{ horas}}$$

OCIOSOS

INEFICIÊNCIA

GABARITO: A

3 func. x 40hrs de cada = 120h

Estimativa: $150 \times 0,50 = 75h$

Real: $150 \times 0,60 = 90h$

Ineficiência: $90-75 = 15h$

Tempo parado dos func: 120-90 = 30h

Gasto semanal: $R\$ 2.400/120 = R\$ 20,00$ a hora

Ineficiência: $15h \times 20,00 = R\$ 300,00$

Ociosidade: $30h \times 20,00 = R\$ 600,00$

12. FCC - SEFAZ SP/2009

A grande finalidade do Custo Padrão é

- a) o planejamento e controle de custos.
- b) a gestão de preços.
- c) o atendimento às Normas Contábeis Brasileiras.
- d) a rentabilidade de produtos.
- e) o retorno do investimento.

A